

Clipping

Exposição “Os Arrombados”
projeto Ocupe Chris



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Pernambuco.com

Editoria: Divirta-se

Data: Setembro de 2017

Link: http://www.pernambuco.com/divirtase/divirtase_exposicoes/



divirta-se

Notícias | Promoções | Cinema | Shows | Exposições | Teatro

Exposições

OS ARROMBADOS

O projeto Ocupe Chris expõe obras produzidas por oito artistas ao longo de 12 meses de vivência no ateliê de Christina Machado. A mostra apresenta peças em cerâmica, argila e porcelana. **Quando:** 23 de setembro (abertura às 16h20) a 17 de dezembro de 2017. Quartas das 9h as 17h; Sábados e domingos das 16h às 20h. **Onde:** Atelier das Águas Belas de Christina Machado (Rua Águas Belas, 53, Torre). **Quanto:** Gratuito.

Veículo: João Alberto

Editoria: Notas

Data: 19 de setembro de 2017, terça-feira

Link: <http://www.joaoalberto.com/2017/09/19/projeto-ocupe-chris-realiza-exposicao-os-arrombados/>



Projeto Ocupe Chris realiza exposição "Os Arrombados"



Ocupe Chris – Crédito: Francisco Baccaro / Divulgação

No dia 23 de setembro, às 16h20, o Atelier das Águas Belas, na Torre, recebe a exposição "Os Arrombados", resultante do projeto Ocupe Chris. A mostra reúne obras assinadas por oito artistas. São eles: Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Mauricio Castro, Renato Valle e Rinaldo. As peças exploram as diferentes linguagens da argila, e foram desenvolvidas ao longo de 12 meses, no ateliê de Christina Machado.



Veículo: Folha de Pernambuco
Editoria: Diversão e Arte
Data: 22 de setembro de 2017, sexta-feira
Página 7

Folha de Pernambuco

SEXTA-FEIRA, 22 de setembro de 2017

Diversão & arte **7**

Exposição Os Arrombados apresenta os frutos do "Ocupe Chris", com obras feitas a partir do barro

CAROL BOTELHO

Em tempos surreais de censura à arte, capaz de algum movimento conservador inventar de baixar na exposição coletiva "Os Arrombados". Geralmente sem muita intimidade com dicionários e afins, reacionários de plantão podem encontrar argumento na conotação sexual da palavra. Não que esse fosse um motivo para encerrar uma exposição artística, onde a proposta é refletir sobre ideias, e não catequizar ninguém. Mas vamos à explicação para o título da mostra: no Nordeste, arrombado é alguém muito bom em determinado assunto.

O nome foi dado pelo espirituoso artista Daniel Santiago, um dos integrantes da exposição resultante do projeto de residência de um ano, o "Ocupe Chris". Dan-



FRANCISCO BACCARO/DIVULGAÇÃO

Durante um ano, artistas dos mais variados estilos acamparam no estúdio de Christina Machado

"Foram muitas conversas, troca de intimidade, um momento rico e importante na arte pernambucana. A conclusão é o cheiro do que a gente viveu. Fizemos parte de um tempo/ espaço", resume Christina. Única mulher do grupo e íntima do barro, Christina queria transmitir seu conhecimento aos colegas e absorver o deles, claro. "Comecei a trabalhar com barro nos anos 1990, mas não queria ser chamada de 'ceramista', pois o que fazia tinha um olhar mais poético, menos decorativo", recorda.

No fluxo de ideias e ações

tas Suassuna, Maurício Castro, Renato Valle, José Paulo, Joelson e Rinaldo encamparam e acamparam no Atelier das Águas Belas, onde Christina Machado trabalha há 32 anos, e onde o público poderá ver a exposição cujo barro é a matéria-prima em comum, experimentada de diversas maneiras. Amanhã, a partir das

16h20, no bairro da Torre.

"Estávamos no ano das ocupações e nos encaixamos nisso. Ocupar é uma linguagem que prevê liberdade de criar sem tendências, sem regras. Algo muito pessoal, que possibilita várias formas de pensar sobre o assunto", explica Christina. A ocupação também se deu de maneira física em seu es-

paço, pelos residentes, que receberam a chave do lugar e lá podiam entrar a hora que quisessem. O único dia em que todos se encontravam ao mesmo tempo era nas quartas-feiras, para interferir nas ideias uns dos outros, em uma convivência enriquecedora que não deve cessar com o fim da mostra.

serviço >

Exposição Os Arrombados
Quando: De 23 de setembro a 17 de dezembro
Visitação: Quartas das 9h às 17h; Sábados e domingos das 16h às 20h; gratuita.
Onde: Rua Águas Belas, 53, Torre, Recife



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: Diversão e Arte

Data: 22 de setembro de 2017, sexta-feira

Link:

<http://www3.folhape.com.br/diversao/diversao/diversao/2017/09/22/NWS,42559,71,552,DIVERSAO,2330-EXPOSICAO-ARROMBADOS-REUNE-NOMES-ARTE-PERNAMBUCANA.aspx>



DIVERSÃO

Exposição Os Arrombados reúne nomes da arte pernambucana

Mostra que começa neste sábado (23), no Ateliê das Águas Belas, de Christina Machado, é resultado de residência com artistas, como Daniel Santiago, José Paulo e Renato Valle



Barro é matéria-prima do experimentalismo na exposição "Os Arrombados"

Foto: Francisco Baccaro/ Divulgação

Neste sábado (23), a partir das 16h20, no bairro da Torre, acontece a exposição coletiva "Os Arrombados". Em tempos surreais de censura à arte, capaz de algum movimento conservador inventar de baixar por lá só por causa do título.

Geralmente sem muita intimidade com dicionários e afins, reacionários de plantão podem encontrar argumento na conotação sexual da palavra. Não que esse fosse um motivo para encerrar uma exposição artística, onde a proposta é refletir sobre ideias, e não catequizar ninguém. Mas vamos à explicação para o título da mostra: no Nordeste, arrombado é alguém muito bom em determinado assunto.

O nome foi dado pelo espirituoso artista Daniel Santiago, um dos integrantes da exposição resultante do projeto de residência de um ano, o "Ocupe Chris". Dantas Suassuna, Maurício Castro, Renato Valle, José Paulo, Joelson e Rinaldo encamparam e acamparam no Atelier das Águas Belas, onde Christina Machado trabalha há 32 anos, e onde o público poderá ver a exposição cujo barro é a matéria-prima em comum, experimentada de diversas maneiras.



Residência Ocupe Chris resulta em exposição - Crédito: Francisco Baccaro/ Divulgação

"Estávamos no ano das ocupações e nos encaixamos nisso. Ocupar é uma linguagem que prevê liberdade de criar sem tendências, sem regras. Algo muito pessoal, que possibilita várias formas de pensar sobre o assunto", explica Christina.

A ocupação também se deu de maneira física em seu espaço, pelos residentes, que receberam a chave do lugar e lá podiam entrar a hora que quisessem. O único dia em que todos se encontravam ao mesmo tempo era nas quartas-feiras, para interferir nas ideias uns dos outros, em uma convivência enriquecedora e vibrante que não deve cessar com o fim da mostra.

"Foram muitas conversas, troca de intimidade, um momento rico e importante na arte pernambucana. A conclusão é o cheiro do que a gente viveu. Fizemos parte de um tempo/ espaço", resume Christina.



Dantas Suassuna e Christina Machado no ateliê - Crédito: Francisco Baccaro/ Divulgação

Única mulher do grupo e íntima do barro, Christina queria transmitir seu conhecimento aos colegas e absorver o deles, claro. "Comecei a trabalhar com barro nos anos 1990, mas não queria ser chamada de 'ceramista', pois o que fazia tinha um olhar mais poético, menos decorativo", recorda.

Por causa dessa energia masculina exacerbada, os cinco trabalhos de Christina resultaram extremamente femininos. "Meus trabalhos vieram de uma narrativa da minha vida, minha questão íntima".

Em um deles, ela utiliza um material chamado chrimassa, feito de pó de serra, cola e barro. "Nunca havia usado a matéria profissionalmente. A técnica deu um pulo quântico nesses 12 meses", declara a artista.

Leia também:

[Ação Popular pede reabertura da exposição Queermuseu](#)

[Tomie Ohtake revisitada em exposição no Recife](#)

[Bandeiras serão tema de exposição na Fundaj](#)

Na obra "Lençol sobre espinhos", a mistura de espinhos com porcelana gera uma espécie de tecido. "Criei um drama poético", resume.

Renato Valle, que ganhou mais intimidade com o barro nessa residência, seguiu seu caminho explorando a religião e a figura de Cristo. Ele criou uma série de mealheiros em forma de cruz, além de uma cabeça e um membro escalonado.

Brincando com os colegas, sua temática também seria alvo de censura, caso estivesse no Santander Cultural. "Chamo o MBL de Molecada Burra e Leviana, que fez muito barulho por nada. Para mim, a atitude da instituição foi pura covardia, além de falta de respeito com os profissionais envolvidos: artistas, curadores, montadores e educadores", declara o artista.

Serviço:

Exposição Os Arrombados

Quando: De 23 de setembro a 17 de dezembro

Visitação: Quartas das 9h às 17h; Sábados e domingos das 16h às 20h; gratuita.

Onde: Rua Águas Belas, 53, Torre, Recife.

Informações: <http://ocupechris.com/>



Barro é matéria-prima do experimentalismo na exposição "Os Arrombados"

Foto: Francisco Baccaro/ Divulgação



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura
Data: 23 de setembro de 2017, sábado
Página 4

4 **Jornal do Commercio**



Recife, 23 de setembro de 2017 **sábado**

Cultura

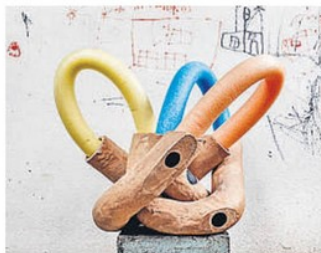
COLETIVO Mostra *Os Arrombados* congrega grandes criadores no ateliê da artista e amiga

Todos decididos a ocupar Christina

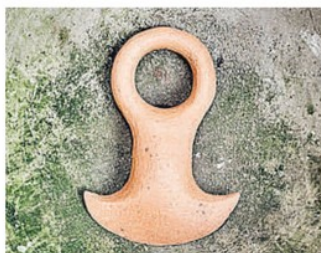
BRUNO ALBERTIM
bruno.albertim@gmail.com

Além de coloquialmente pernambucano, o título da exposição diz bem mais do que seu humor corriqueiro sugere. Estabelecido a partir de conversas informais entre os artistas, a mostra que passa ocupar, a partir de hoje, o ateliê da artista Christina Machado, foi batizada de *Os Arrombados*. A ideia surgiu a partir da lembrança de uma tentativa frustrada de Daniel Santiago em enviar uma correspondência para Joelson: “Isso nasceu quando eu passei um telegrama para Joelson e essa palavra foi censurada pelos Correios. Eles achavam que era uma palavra feia, mas arrombado quer dizer uma pessoa de arromba. Chris também adotou a palavra. Eu tinha um certo receio de dizer que ela é arrombada, um certo pudor, mas ela gostou da ideia de limpar essa palavra”.

Arrombados, a exposição, é o resultado da convivência artística, viabilizada por um projeto do Funcultura, de oito artistas na simpática casa-ateliê mantida por Christina na Torre: além da anfitriã, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo – todos nomes que, além de firmes em veículos como a pintura e o desenho, contam a história da cerâmica contemporânea em Pernambuco. Nessa residência, em total liberdade



FOTOS: FRANCISCO BACCARO/DIVULGAÇÃO



VALE TUDO Título nasceu de uma das expressões favoritas de Daniel Santiago (acima com Chris)

conceitual e criativa, eles tinham como ponto de partida em comum, apenas o barro, materializado em cerâmica, porcelana e até em telas.

Na mostra, é possível rever o espírito criativo do Corgo, um dos coletivos, hoje cada vez mais raros, que fizeram história na artes visuais da cidade no começo dos anos 2000. O ponto de (re) encontro, a partir da casa dela, determinou o nome do projeto: “Ocupe Chris!”, uma ação ainda em andamento e que forne-

cer novos “produtos” até o final do ano. “São 32 anos ocupando este espaço na maior luta. Os artistas que participam o tornam mais vivo. Se manter produzindo nas artes visuais é uma forma de resistência. Trabalhamos de forma original, pura, sem regras impostas e, nessa vivência no ateliê, só com a matéria argila”, pondera Chris.

“Nesta época de intransigência, o diálogo se torna ainda mais importante”, diz Zé Paulo, autor, na mostra,

por exemplo, de vasos suspensos, criados a partir de forma aleatórias, algo um pouco mais diferente do conceitualismo mais recente de sua obra.

● **Ocupe Chris.** Exposição *Os Arrombados*, de 23 de setembro a 17 de dezembro. Visitação: Quartas, das 9h às 17h; Sábados e domingos, das 16h às 20h. Agendamento para grupos: educativooocupechris@gmail.com. Abertura sábado, 23 de setembro, às 16h20. Rua Águas Belas, 53, Torre, Recife.

Veículo: Jornal do Comercio

Editoria: Cultura

Data: 23 de setembro de 2017, sábado

Link: <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/artes-plasticas/noticia/2017/09/23/exposicao-os-arrombados-ocupa-atelie-de-christina-machado-308201.php>



RESIDÊNCIA

Exposição Os arrombados ocupa ateliê de Christina Machado

Veteranos da cerâmica contemporânea mostram resultado de convivência artística



Dantas Suassuna é um dos artistas na mostra no ateliê de Christina Machado
Divulgação

Além de coloquialmente pernambucano, o título da exposição diz bem mais do que seu humor corriqueiro sugere. Estabelecido a partir de conversas informais entre os artistas, a mostra que passa ocupar, a partir de hoje, o ateliê da artista Christina Machado foi batizada de Os arrombados. A ideia surgiu a partir da lembrança de uma tentativa frustrada de Daniel Santiago enviar uma correspondência para Joelson: "Isso nasceu quando eu passei um telegrama para Joelson e essa palavra foi censurada pelos Correios. Eles achavam que era uma palavra feia, mas arrombado quer dizer uma pessoa de arromba. Chris também adotou a palavra. Eu tinha um certo receio de dizer que ela é arrombada, um certo pudor, mas ela gostou da ideia de limpar essa palavra".

Os Arrombados, a exposição, é o resultado da convivência artística, viabilizada por um projeto do Funcultura, de oito artistas na simpática casa-ateliê mantido por Christina na Torre: além da anfitriã, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo - todos nomes que, além de firmes em veículos como a pintura e o desenho, contam a história da cerâmica contemporânea em Pernambuco. Nessa residência, em total liberdade conceitual e criativa, eles tinham como ponto de partida em comum, apenas o barro, materializado em cerâmica, porcelana e até em telas.

CERÂMICA

Na mostra, é possível reviver o espírito criativo do Corgo, um dos coletivos, hoje cada vez mais raros, que fizeram história na artes visuais da cidade no começo dos anos 2000. O ponto de (re) encontro, a partir da casa dela, determinou o nome do projeto: "Ocupe Chris!", uma ação ainda em andamento e que fornecer novos "produtos" até o final do ano. "São 32 anos ocupando este espaço na maior luta. Os artistas que participam o tornam mais vivo. Se manter produzindo nas artes visuais é uma forma de resistência. Trabalhamos de forma original, pura, sem regras impostas e, nessa vivência no ateliê, só com a matéria argila", pondera Chris.

Foi com Chris, por exemplo, que José Paulo se iniciou na cerâmica há mais de 20 anos. "Desde então, esta é uma técnica que eu não abandono", diz ele, confirmando como, mais que facilitar o acesso a materiais e espaços, uma convivência do tipo é estimulante para os artistas fluírem além de suas zonas habituais de pensamento e criação. "Nesta época de intransigência, o diálogo se torna ainda mais importante", diz ele, autor, na mostra, por exemplo, de vasos suspensos, fluentes, criados a partir de forma aleatórias, algo um pouco mais diferente do conceitualismo mais recente da obra de Zé Paulo.

Artistas como Maurício Silva e Dantas Suassuna se apropriaram, por exemplo, da técnica “chrissmassa”, um material desenvolvido pela anfitriã com pó de serragem e barro, “uma espécie de argila mais leve”. Suassuna chegou a usar, assim, telas feitas de “barro” para pintar letras de seu alfabeto pictórico.

OCUPE CHRIS. Exposição Os Arrombados, de 23 de setembro a 17 de dezembro. Visitação: Quartas, das 9h às 17h; Sábados e domingos, das 16h às 20h. Agendamento para grupos: educativoocupechris@gmail.com. Abertura sábado, 23 de setembro, às 16h20. Rua Águas Belas, 53, Torre, Recife.

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Viver

Data: 23 de setembro de 2017, sábado

Link:

http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cadernos/viver/2017/09/23/interna_viver,176015/os-arrombados-abre-o-projeto-ocupe-chris.shtml

VIVER

EXPOSIÇÃO »

Os arrombados abre o projeto Ocupe Chris

Publicação: 23/09/2017 03:00

O projeto Ocupe Chris, que inaugura o ateliê de Christina Machado para visitas e residências artísticas, articula a primeira exposição, intitulada Os arrombados, cuja abertura ocorre às 16h20 deste sábado. As obras apresentadas foram todas feitas em barro por Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo.

As pinturas, desenhos, esculturas e instalações foram realizados a partir de encontros semanais mantidos entre os artistas. Todos usaram vários tipos de argila para desenvolver as próprias ideias e alguns experimentaram a “chrimassa”, um material desenvolvido por Chris a partir de uma combinação entre barro e outros componentes. O ateliê, localizado na Rua Águas Belas, 53, Torre, está aberto à visitação às quartas, das 9h às 17h, e aos sábados e domingos, das 16h às 20h. A entrada é gratuita e o agendamento para grupos pode ser feito pelo e-mail educativoocupechris@gmail.com. Mais informações pelo site www.ocupechris.com.

Veículo: Revista Continente

Editoria: Cultura

Data: 25 de outubro de 2017, quarta-feira

Link: <http://revistacontinente.com.br/secoes/curtas/os-arrombados>



OS ARROMBADOS

A cerâmica e o encontro entre amigos artistas dão liga à exposição de arte contemporânea em cartaz, até dezembro, no ateliê de Christina Machado, no Recife

TEXTO **SOFIA LUCCHESI**
25 DE OUTUBRO DE 2017



Dizem por aí que toda obra de arte é um objeto inútil. Fala-se também que, na arte contemporânea, é preciso que o trabalho fuja das funções práticas da vida cotidiana, caso queira se legitimar como objeto artístico, cabendo ao produto da criação apenas a “inutilidade” da experiência estética. De outro lado, vemos que, desde os primórdios da humanidade, o barro sempre foi um dos materiais mais utilizados pelo homem em objetos utilitários como panelas, pratos, vasos. Na arte, contudo, também é possível unir as duas pontas e criar algo que exceda qualquer uma das premissas limitadoras. Exemplo disso é a exposição coletiva *Os arrombados*, em cartaz até 17 de dezembro no Ateliê Águas Belas (também conhecido como ateliê Chris Machado), no Recife.

Processo de criação durou um ano,
em encontros semanais
FOTO FRANCISCO
BACCARO/DIVULGAÇÃO

Para realizar os trabalhos da mostra, os artistas Christina Machado, Joelson Gomes, Maurício Castro, Renato Valle, Dantas Suassuna, Rinaldo, José Paulo e Daniel Santiago giraram o ponteiro na direção contrária. Aqui, o tempo da cerâmica é outro, passando por uma série de processos “argilosamente” incertos até que, finalmente, o barro vá ao forno. E foi justamente percorrendo esses caminhos “anti-horários” que eles realizaram os trabalhos expostos, a convite da própria Chris, que mantém com eles laços de amizade cultivados há quase três décadas, tempo também do seu ateliê, onde o barro é outro velho amigo (*ver projeto OcupeChris*).



Os oito artistas durante a vivência no Ateliê Águas Belas. Foto: Francisco Baccaro

O grupo de artistas se reuniu durante um ano – sempre às quartas-feiras –, no mesmo lugar da exposição. Ao adentrar o portão que dá acesso ao quintal do número 53, na Rua Águas Belas, no bairro da Torre, o visitante se depara com a “maquete” de uma casa, a *Casa de Mauribondo*, construída pelo artista Maurício Castro. Simultaneamente, a obra traz a sensação de indicar o lugar da exposição na qual estamos, como se a maquete correspondesse ao ateliê de Chris. Desse ponto de partida, seguimos adiante para a parte interna, onde *Ferramentas inúteis*, de Joelson Gomes, nos recebe, sugerindo justamente que, aqui, o tempo é outro: é o dos encontros, das conversas jogadas fora, das gargalhadas e da despreziosidade de um copo de cerveja no fim do dia com velhos amigos.

Numa dessas conversas de fim de tarde, Maurício Castro nos falou, sentado à mesa da última sala da mostra, onde estão alguns catálogos e livros a serem folheados: “Hoje em dia, a compressão do tempo faz com que você não consiga fazer nada, fica difícil encontrar os amigos. Aqui, a argila e a cerâmica foram uma consequência, porque o projeto tinha uma motivação emocional. A leveza desse grupo de se encontrar, de conversar e de ir aos poucos resulta num processo de experimentalismo mais livre”. “Atualmente, pelo fato da arte ter se tornado tão conceitual, as pessoas se preocupam muitas vezes com o resultado que querem obter antes mesmo de se lançar num processo. Experimentar é você se lançar num processo onde você não sabe aonde vai dar”, complementou.



Casa de Mauribondo (ou o projeto da casa de Maurício Castro). Foto: Francisco Baccaro

Andando pela casa até a sala onde Maurício nos esperava, passamos por dois cômodos diferentes que abrigam a mostra, e ainda pela própria cozinha. Nesse percurso, a exposição se mistura às obras de Christina, que já estavam no ateliê, como por exemplo, as 60 máscaras produzidas junto aos pacientes do Hospital da Tamarineira, tiradas do molde do próprio rosto da artista. Chris, que começou o namoro com o barro nos anos 1980, saiu da cozinha e se juntou a nós, sentados na mesa, lembrando memórias de sua trajetória artística: “Fui da primeira turma de Artes Plásticas na UFPE. Durante o curso, peguei muito pouco em materiais que pudessem ser tridimensionais. Quando terminei, conheci uma pessoa que estava trabalhando com cerâmica... Aí, pronto, esqueci tudo”. Ela conta que foi “criando uma história particular com a cerâmica” e começou a ter seu laboratório. “Foi quando pairou essa história de eu ser só ‘ceramista’, como se não fosse artista. Mas depois a cerâmica cresceu, deixou de ser só uma coisa decorativa para ser um ‘objeto de arte’, e eu consegui sair desse lugar de ‘ceramista’.”

Ela também lembra que, na época, Rinaldo, Zé Paulo e Joelson a procuraram, nesse mesmo ateliê, para aprender cerâmica. Os laços dessa geração foram desenvolvidos ao longo de muitos encontros e parcerias de trabalho, como o grupo Gambiarra, composto por Chris, Zé Paulo, Maurício Castro, Rinaldo, Dantas Suassuna e Maurício Silva. O Gambiarra chegou a realizar, em Paris, em 1999, na Galeria Debret, a exposição *Sistema móvel de sensações rústicas*, com instalações feitas com malas de viagem. Outro grupo, com uma formação similar ao Gambiarra, fortaleceu a pesquisa com o barro em Pernambuco. O Corgo investigou as territorialidades do material em diversas cidades do interior do estado, numa pesquisa que culminou em mostra no extinto *Salão de Artes Plásticas de Pernambuco*.



Daniel Santiago e Christina Machado com a mão na massa. Foto: Francisco Baccaro

“Foi uma situação muito ímpar a gente se encontrar aqui durante um ano. Colocamos muita conversa em dia, desenvolvemos esse laço maior com Daniel... No começo, a gente falava muito sobre o passado, depois foram se desenvolvendo outras conversas. Todos tinham a chave para vir a hora que quisessem, mas todos se encontravam na quarta”, relata Christina sobre a vivência.

A exposição *Os arrombados* – “pessoas de arromba”, segundo os expositores – carrega consigo a potência dos encontros (e reencontros). Quem visitar a exposição pode testemunhar isso batendo um papo com algum dos artistas, que frequentemente estão no espaço, além de “perder tempo” com os objetos “inúteis” e ver na cerâmica e no trabalho desses artistas uma forma de reinventar seu próprio tempo na casa aconchegante do Ateliê Águas Belas. A mostra fica aberta às quartas, das 9h às 17h, e aos sábados e domingos, das 16h às 20h. Entrada franca.

SOFIA LUCCHESI, estagiária da **Continente**, estudante de Jornalismo da Unicap e fotógrafa.

verbo@verbo.com.br

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura / Em Pauta
Data: 30 de outubro de 2017, segunda-feira
Página 8

8 **Jornal do Commercio**

Cultura

Em Pauta

● Hoje

MÚSICA ERUDITA - O Conservatório Pernambucano de Música realiza o Festival Heitor Villa-Lobos, nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro. A programação conta com palestras e concertos, além do lançamento do livro *Saudações Musicais*, de Amarilis de Rebuá. Especialista em Villa-Lobos, Amarilis marca a abertura do festival, comandando um concerto de canto e piano ao lado de Levi Guedes. As apresentações acontecem às 19h30 no Auditório Cussy de Almeida, na sede da escola. Entrada franca. Av. João de Barros, 594, Santo Amaro.

POESIA - A Academia Pernambucana de Letras promove a conferência Augusto dos Anjos: anotações a respeito da sua vida e da sua obra, a ser proferida, às 16h, pelo acadêmico Dirceu Rabelo, durante a sessão ordinária da APL. Entrada gratuita e aberta ao público. Av. Rui Barbosa, 1596, Graças.

● Amanhã

CENA - De 31 de outubro a 5 de novembro, o festival Cena Cumplicidades ocupa os palcos dos teatros Apolo e Hermilo, começando sempre às 20h, no primeiro, e às 19h, no segundo. No primeiro dia das apresenta-

● Quarta-feira, 1º

XAXADO - Serra Talhada é palco do 13º Encontro Nordestino de Xaxado, evento que reúne mais de 20 grupos de xaxado de todo Nordeste, além de convidados do Sul e Norte do País, na Estação do Forró e polos descentralizados. O encontro segue até o dia 5 de novembro com oficinas de danças, palestra sobre patrimônio, feira de artesanatos da região, mostra de comedoria sertaneja, apresentações musicais e mais.

BREGALIZE - A partir das 22h, Kelvis Duran, Banda Sedutora e Sheldon Ferrer comandam o agito especial de Halloween da festa Bregalize, no Roof Tebas. Os DJs Val, Tecnotop e Riana Uchôa completam o line da balada com ritmos quentes que prometem embalar a madrugada. Av. Dantas Barreto s/nº São José Ingressos: R\$ 25

ARTE CONTEMPORÂNEA - A exposição *Os Arrombados*, derivante do projeto Ocupe Chris, promove um bate-papo com os oito artistas que assinam as obras em exibição, Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Casto, Renato Valle e Rinaldo, grandes expoentes das artes plásticas pernambucana. O encontro começa às 17h, no Ateliê das Águas Belas, na Torre. A entrada é gratuita.

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Social 1
Data: 30 de outubro de 2017, segunda-feira
Página 6

6 **Jornal do Commercio**



Social1



Os oito

Os artistas Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Casto, Renato Valle e Rinaldo se reúnem, quarta, no Ateliê das Águas Belas, de Chris, para bate-papo sobre o projeto Ocupe Chris. A ideia é compartilhar com o público memórias, histórias e vivências colhidas ao longo dos 12 meses do projeto assinado pelos oito artistas.

Veículo: Terra Magazine

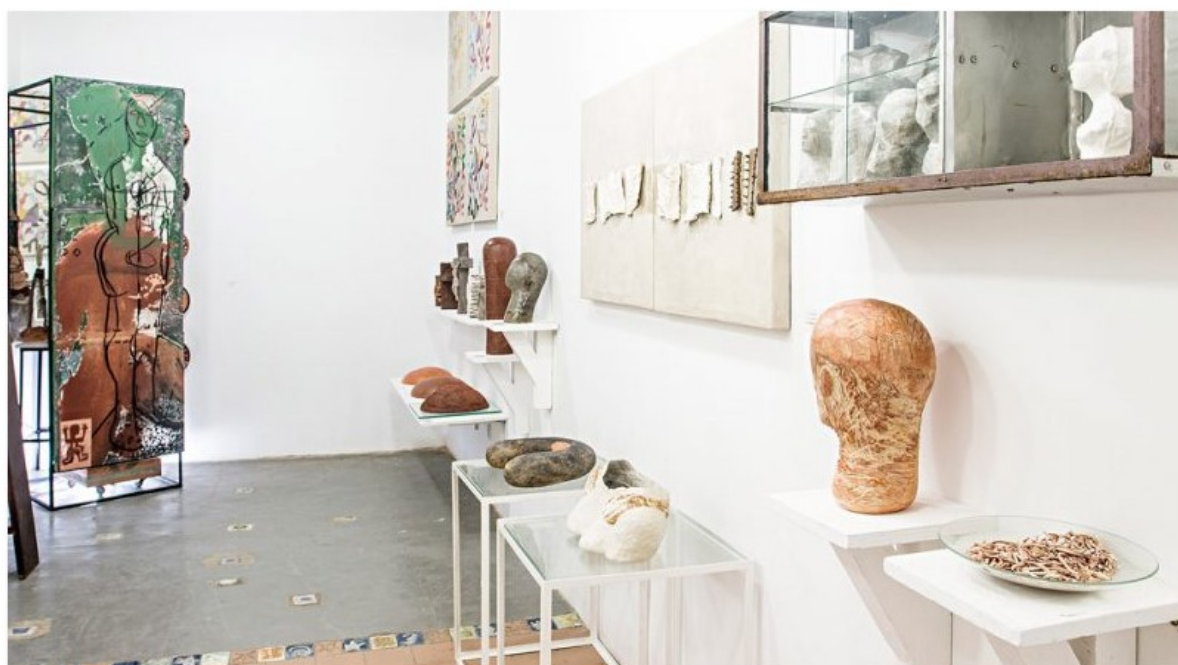
Editoria: Notícias

Data: 31 de outubro, terça-feira

Link: <http://www.terramagazine.com.br/exposicao-do-projeto-ocupe-chris/>

TERRA
MAGAZINE

Exposição do projeto Ocupe Chris



Notícias

Exposição do projeto Ocupe Chris

Exposição do projeto Ocupe Chris promove bate-papo gratuito com grandes nomes das artes plásticas pernambucana

Na próxima quarta-feira (1º de novembro), a exposição "Os Arrombados", derivante do projeto Ocupe Chris, promoverá um bate-papo com os oito artistas que assinam as obras em exibição, Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Casto, Renato Valle e Rinaldo, grandes expoentes das artes plásticas pernambucana. O encontro começa às 17h, no Ateliê das Águas Belas, no bairro da Torre, e é aberto ao público.

A ideia é que artistas e participantes possam conversar sobre as memórias, as histórias e as vivências ocorridas durante os 12 meses de desenvolvimento do projeto Ocupe Chris, quando os artistas se reuniam semanalmente, sempre as quartas, no ateliê, para trabalhar com o barro, testar suas diferentes linguagens e trocar experiências. “Muitas histórias povoam a memória de todos nós. Queremos que elas sejam contadas nesse encontro”, afirma Chris Machado.

A exposição, que estreou em 23 de setembro e segue em cartaz até 17 de dezembro, com visitas nas quartas, sábados e domingos, ainda tem na programação uma série de atividades educativas que visam tornar mais agradável a experiência do público com a mostra. Para isso, os visitantes têm uma vivência participativa da exposição, o que possibilita, entre outras coisas, o contato direto com o barro em suas diferentes linguagens e, claro, com os trabalhos dos artistas residentes do projeto Ocupe Chris. Vale ressaltar que boa parte da programação educativa é feita para grupos agendados.

Ainda dentro da programação, nos dias 11 e 25 de novembro, haverá uma projeção de filmes, em formatos diversificados, como videoarte e documentário, também gratuito e aberto ao público. A ideia é que as imagens façam uma provocação e gerem debates com os participantes sobre a arte contemporânea e os usos do barro como matéria nesse cenário.

Mais sobre a exposição – Feitas de barro (cerâmica, argila, porcelana), as obras apresentadas na exposição do projeto Ocupe Chris são resultados de encontros entre Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo ao longo de 12 meses. Convivências, autorias compartilhadas, combinações físico-químicas entre materiais, experimentos técnicos, discordâncias, concordâncias, debates, hospitalidade, companhia, intercâmbios, cafés e visitas geraram um cotidiano de resultado irreproduzível, como se as peças resultantes (pinturas, desenhos, esculturas, instalações) fossem produtos de rituais coletivos e espontâneos (ou happenings) vividos pelos artistas. A exposição é apresentada na casa onde funciona o Ateliê das Águas Belas de Christina Machado, no Recife.

O título da exposição é “Os Arrombados”, criado a partir de conversas informais entre os artistas. A sugestão veio de Daniel Santiago a partir de uma tentativa frustrada de envio de um telegrama para Joelson: “Isso nasceu quando eu passei um telegrama para Joelson e essa palavra foi censurada pelos Correios. Eles achavam que era uma palavra feia, mas arrombado quer dizer uma pessoa de arromba. Chris também adotou a palavra. Eu tinha certo receio de dizer que ela é arrombada, certo pudor, mas ela gostou da ideia de limpar o termo”.

Programação educativa:

1. Para os bem pequenos, há o “Ocupinha Chris” (crianças de três a seis anos). Aqui a proposta é explorar a sensorialidade do corpo por meio do contato com as diversas natureza do barro, como o local de origem, a cor, a textura, a temperatura, o peso e o cheiro. Também há a intenção de promover uma aproximação das crianças com a arte contemporânea tendo como base as obras dos oito artistas pernambucanos que estão expostas na casa ateliê. O “Ocupinha Chris” é realizado para grupos de até dez crianças, com três adultos responsáveis, e dura aproximadamente 1h. A ideia é que as crianças descubram a arte brincando.
2. Para os maiores – crianças a partir de seis anos –, o programa ideal é “A casa dentro da casa, dentro da casa, dentro da casa”. Na atividade, para grupos de 15 crianças, a proposta é explorar as definições, os conceitos, os sentidos e a poesia sobre a “Casa”, a famosa residência do poema que era muito engraçada e não tinha nada. A ideia é fazer uma analogia da “Casa” com a que habitamos nos nossos sonhos e nas artes visuais, a casa-corpo, casa-ninho, cara-rua, casa-cidade, casa-mundo. Para a tarefa, o jardim do Ateliê das Águas Belas foi o escolhido para abrigar a atividade e iniciar o mergulho dos pequenos nas obras dos artistas da exposição. O programa dura 1h30.

3. De olho na inclusão social, a exposição “Os arrombados” ainda promove dentro das atividades o “Ocupar com Acessibilidade”. Aqui o objetivo é mediar uma visita sensorial para pessoas com deficiência visual e auditiva. No programa, as diversas poéticas da casa ateliê são exploradas, produzindo percepções do ambiente – obras expostas, arquitetura, espaço, relevos, peculiaridades – através da audiodescrição, libras e experiências sensoriais. A atividade, que dura 1h30, é realizada para grupos de dez pessoas com acompanhantes.

Para os três programas acima, que necessitam agendamento prévio, o contato para marcação deve ser realizado através do email: educativoocupechris@gmail.com.

4. Para a família inteira, a proposta da exposição é o “Domingueira”, realizado todos os domingos, das 16h às 18h, sem agendamento prévio. Nele, a visita engloba a passagem por um laboratório experimental com o barro e suas diferentes linguagens. A ideia é que as famílias aproveitem o domingo na Casa Ateliê e convivam com outros visitantes, vivenciando o que os artistas experimentaram ao longo do projeto Ocupe Chris. O programa dura 1h30.
5. Outro programa que não requer agendamento prévio é a visita com jogo de xadrez, em homenagem a Marcel Duchamp. No programa, os visitantes podem apreciar a arte e jogar partidas do jogo de tabuleiro. A atividade está disponível nos sábados e domingos, das 15h às 18h.

Ocupe Chris - Exposição Os Arrombados

Onde: Rua Águas Belas, 53, Torre, Recife.

Visitação: Até 17 de dezembro

Horários: Quartas, das 9h às 17h; e sábados e domingos, das 16h às 20h;

Agendamento para grupos: educativoocupechris@gmail.com

Entrada gratuita



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: Viver
Data: 1º de novembro, quarta-feira
Página 4

D4 | **DIÁRIO de PERNAMBUCO**

Papo com expoentes das artes

Oito artistas cujas obras estão em cartaz na exposição Os arrombados, no Ateliê das Águas Belas, conversam com o público sobre o período em que foi realizado o projeto Ocupe Chris, que deu origem à mostra. Participam Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna (*foto*), Joelson, José Paulo, Maurício Casto, Renato Valle e Rinaldo.



RAFAEL MARTINS /DP

Quando: às 17h
Onde: Rua
Águas Belas, 53,
Torre
Quanto: gratuito



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Folha de Pernambuco
Editoria: Diversão & Arte
Data: 1º de novembro, quarta-feira
Página 2

2

Diversão&arte

QUARTA-FEIRA, 1º de novembro de 2017

Folha de Pernambuco

breves >

Bate-papo sobre Os Arrombados na Torre

A exposição “Os Arrombados”, do projeto Ocupe Chris, promove hoje, às 17h, bate-papo com os artistas que assinam as obras em exibição (Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Mauricio Casto, Renato Valle e Rinaldo). Eles conversam sobre memórias, histórias e vivências do projeto, que testou as linguagens do barro. No Ateliê das Águas Belas, na Torre. Em cartaz às quartas-feira, até 17 de dezembro.

FRANCISCO BACCARO/DIVULGAÇÃO



Veículo: Blog Fernando Machado

Editoria: Anotações do Cotidiano

Data: 1º de novembro, quarta-feira

Link: <http://www.fernandomachado.blog.br/novo/?p=184160>

FERNANDO MACHADO



Anotações do Cotidiano



Daniel Santiago e Christina Machado na mostra Os Arrombados (Foto: Francisco Baccaro)

Hoje, às 17h, no Ateliê das Águas Belas, na Torre, acontece bate-papo com oito artistas que assinam a obra, da mostra **Os Arrombados**, do projeto **Ocupe Chris**. Os artistas plásticos são **Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Casto, Renato Valle** e **Rinaldo**. O evento é aberto ao público. A exposição começou em setembro e fica em cartaz até 17 de dezembro.

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura
Data: 1º de novembro, quarta-feira
Página 8

8 **Jornal do Commercio**

Cultura

Rápidas

Bate-papo sobre o Ocupe Chris

A exposição *Os Arrombados*, resultado do projeto Ocupe Chris, promove hoje, às 17h, bate-papo com os oito artistas que assinam as obras em exibição - Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Casto, Renato Valle e Rinaldo. O encontro acontece no Ateliê das Águas Belas (rua das Águas Belas, 53, Torre) e é gratuito.

A proposta é que os criadores falem sobre o processo de desenvolvimento do projeto, que durou 12 meses, com reuniões semanais no ateliê. O resultado são obras feitas de barro (cerâmica, argila, porcelana) que ressaltam o estilo de cada artista. A exposição segue em cartaz até 17 de dezembro, com visitas nas quartas, sábados e domingos.

Ainda dentro da programação, nos dias 11 e 25 de novembro, haverá uma projeção de filmes, em formatos diversificados, como videoarte e documentário.

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Viver

Data: 1º de novembro, quarta-feira

Link:

http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cadernos/viver/2017/11/01/interna_viver,178238/e-hoje.shtml

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**

VIVER

É hoje!

Papo com expoentes das artes

Oito artistas cujas obras estão em cartaz na exposição *Os arrombados*, no Ateliê das Águas Belas, conversam com o público sobre o período em que foi realizado o projeto *Ocupe Chris*, que deu origem à mostra. Participam Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna (foto), Joelson, José Paulo, Maurício Casto, Renato Valle e Rinaldo.

Quando: às 17h

Onde: Rua Águas Belas, 53, Torre

Quanto: gratuito



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: Viver
Data: 27 de novembro de 2017, segunda-feira
Página 2

C2 | DIÁRIO de PERNAMBUCO

PROGRAMME-SE

QUARTA-FEIRA

Ocupe Chris - Às 19h, o projeto Ocupe Chris promove uma mostra de vídeos selecionados pela pesquisadora Joana Darc Lima. A sessão, que conta com entrada gratuita, será realizada no ateliê da artista Christina Machado (Rua Águas Belas, 53, Torre. Entre os vídeos da mostra, Performance Cegos HD, do Desvio Coletivo e Claustrofemiformes, de Maurício Castro.

Veículo: Terra Magazine

Editoria: Cultura

Data: 28 de novembro de 2017, terça-feira

Link: <http://www.terramagazine.com.br/ocupe-chris-promove-mostra-gratuita-de-videos/>

TERRA MAGAZINE



Eventos

Ocupe Chris promove mostra gratuita de vídeos

Nesta quarta-feira (29), o projeto Ocupe Chris promove, às 19h, gratuitamente, uma mostra de vídeos selecionados pela pesquisadora Joana Darc Lima. As obras que serão exibidas têm em comum o fato de levantar importantes reflexões sociais, culturais e artísticas. As sessões serão realizadas no ateliê da artista Christina Machado, localizado no bairro na Torre.



É no local, inclusive, que também está em cartaz, até o dia 17 de dezembro, a exposição “Os Arrombados”, que reúne obras de grandes artistas pernambucanos – Christina Machado, Daniel Santiago, Joelson, José Paulo, Manuel Dantas Suassuna, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo, além do fotógrafo Francisco Baccaro.

Ao todo, 14 vídeos serão exibidos na mostra. Entre os títulos, Claustrofemiformes, de Maurício Castro; Performance Cegos HD, do Desvio Coletivo; Sangue Frio, de João Quinto; O Velho Hemingway e o Mar do Recife, de Tião e Daniel Santiago; e muito mais.

Mais sobre a exposição – Feitas de barro (cerâmica, argila, porcelana), as obras apresentadas na exposição do projeto Ocupe Chris são resultados de encontros entre Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo ao longo de 12 meses. Convivências, autorias compartilhadas, combinações físico-químicas entre materiais, experimentos técnicos, discordâncias, concordâncias, debates, hospitalidade, companhia, intercâmbios, cafés e visitas geraram um cotidiano de resultado irreproduzível, como se as peças resultantes (pinturas, desenhos, esculturas, instalações) fossem produtos de rituais coletivos e espontâneos (ou happenings) vividos pelos artistas. A exposição é apresentada na casa onde funciona o Ateliê das Águas Belas de Christina Machado, no Recife.

O título da exposição é “Os Arrombados”, criado a partir de conversas informais entre os artistas. A sugestão veio de Daniel Santiago a partir de uma tentativa frustrada de envio de um telegrama para Joelson: “Isso nasceu quando eu passei um telegrama para Joelson e essa palavra foi censurada pelos Correios. Eles achavam que era uma palavra feia, mas arrombado quer dizer uma pessoa de arromba. Chris também adotou a palavra. Eu tinha certo receio de dizer que ela é arrombada, certo pudor, mas ela gostou da ideia de limpar o termo”.

PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA DE VÍDEOS:

- Performance Cegos HD, do Desvio Coletivo
- Claustrofemiformes, de Maurício Castro
- O Velho Hemingway e o Mar do Recife, de Tião e Daniel Santiago
- Cava, de Adriele Freitas e Juliene Peixoto *
- Desvio na superfície, de Adriele Freitas *
- Acima do Nível do mar, de Waléria Américo *
- 48 HO: Homenagem a Hélio Oiticica, do coletivo Corpos Informáticos *

- Digital Urbano, do coletivo. Corpos Informáticos *
- Nossa que delícia, do Corpos Informáticos *
- Sangue Frio, de João Quinto *
- Corpo contra conceito, de Maria Eugenia Matricardi *
- Pelos Pelos, de Mariana Brites e Alexandre Martins *
- Concerto Para Cigarras: No tempo de um cigarro, de Diego Azambuja *
- Politikus (?), de Ary Coelho e Luisa Gunther *

Serviço - Mostra de vídeos do Ocupe Chris

Local: Ateliê das Águas Belas (Rua das Águas Belas, 53, Torre, Recife)

Quando: Quarta-feira, 29 de novembro

Horário: 19h

Entrada Gratuita

Veículo: Revista Algomais

Editoria: Cultura

Data: 28 de novembro de 2017, terça-feira

Link: <http://revista.algomais.com/cultura/ocupe-chris-promove-mostra-gratuita-de-ideos>

algomais

Ocupe Chris promove mostra gratuita de vídeos



Francisco Baccaro

Nesta quarta-feira (29), o projeto Ocupe Chris promove, às 19h, gratuitamente, uma mostra de vídeos selecionados pela pesquisadora Joana Darc Lima. As obras que serão exibidas têm em comum o fato de levantar importantes reflexões sociais, culturais e artísticas. As sessões serão realizadas no ateliê da artista Christina Machado, localizado no bairro na Torre.

É no local, inclusive, que também está em cartaz, até o dia 17 de dezembro, a exposição “Os Arrombados”, que reúne obras de grandes artistas pernambucanos – Christina Machado, Daniel Santiago, Joelson, José Paulo, Manuel Dantas Suassuna, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo, além do fotógrafo Francisco Baccaro.

Ao todo, 14 vídeos serão exibidos na mostra. Entre os títulos, Claustrofemiformes, de Maurício Castro; Performance Cegos HD, do Desvio Coletivo; Sangue Frio, de João Quinto; O Velho Hemingway e o Mar do Recife, de Tião e Daniel Santiago; e muito mais.

Mais sobre a exposição – Feitas de barro (cerâmica, argila, porcelana), as obras apresentadas na exposição do projeto Ocupe Chris são resultados de encontros entre Christina Machado, Daniel Santiago, Dantas Suassuna, Joelson, José Paulo, Maurício Castro, Renato Valle e Rinaldo ao longo de 12 meses. Convivências, autorias compartilhadas, combinações físico-químicas entre materiais, experimentos técnicos, discordâncias, concordâncias, debates, hospitalidade, companhia, intercâmbios, cafés e visitas geraram um cotidiano de resultado irreproduzível, como se as peças resultantes (pinturas, desenhos, esculturas, instalações) fossem produtos de rituais coletivos e espontâneos (ou happenings) vividos pelos artistas. A exposição é apresentada na casa onde funciona o Ateliê das Águas Belas de Christina Machado, no Recife.

O título da exposição é “Os Arrombados”, criado a partir de conversas informais entre os artistas. A sugestão veio de Daniel Santiago a partir de uma tentativa frustrada de envio de um telegrama para Joelson: “Isso nasceu quando eu passei um telegrama para Joelson e essa palavra foi censurada pelos Correios. Eles achavam que era uma palavra feia, mas arrombado quer dizer uma pessoa de arromba. Chris também adotou a palavra. Eu tinha certo receio de dizer que ela é arrombada, certo pudor, mas ela gostou da ideia de limpar o termo”.

PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA DE VÍDEOS:

- Performance Cegos HD, do Desvio Coletivo
- Claustrofemiformes, de Maurício Castro
- O Velho Hemingway e o Mar do Recife, de Tião e Daniel Santiago
- Cava, de Adriele Freitas e Juliene Peixoto *
- Desvio na superfície, de Adriele Freitas *
- Acima do Nível do mar, de Waléria Américo *

- 48 HO: Homenagem a Hélio Oiticica, do coletivo Corpos Informáticos *
- Digital Urbano, do coletivo. Corpos Informáticos *
- Nossa que delícia, do Corpos Informáticos *
- Sangue Frio, de João Quinto *
- Corpo contra conceito, de Maria Eugenia Matricardi *
- Pelos Pelos, de Mariana Brites e Alexandre Martins *
- Concerto Para Cigarras: No tempo de um cigarro, de Diego Azambuja *
- Politikus (?), de Ary Coelho e Luisa Gunther *

Serviço - Mostra de vídeos do Ocupe Chris

Local: Ateliê das Águas Belas (Rua das Águas Belas, 53, Torre, Recife)

Quando: Quarta-feira, 29 de novembro

Horário: 19h

Entrada Gratuita

Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura
Data: 29 de novembro de 2017, quarta-feira
Página 10

10 **Jornal do Commercio**

Cultura

Rápidas



Mostra de vídeos no Ocupe Chris

Nesta quarta-feira (29), o projeto Ocupe Chris promove, às 19h, gratuitamente, uma mostra de vídeos selecionados pela pesquisadora Joana Darc Lima. As obras que serão exibidas têm em comum o fato de levantar importantes reflexões sociais, culturais e artísticas. As sessões serão realizadas no ateliê da artista Christina Machado. Ao todo, 14 vídeos serão exibidos na mostra. Entre os títulos, *Claustrofemiformes*, de Maurício Castro; *Performance Cegos HD*, do Desvio Coletivo; *Sangue Frio*, de João Quinto; *O Velho Hemingway e o Mar do Recife*, de Tião e Daniel Santiago e *Corpo Contra Conceito (foto)*, de Maria Eugenia Matricardi. O ateliê fica na Rua das Águas Belas, 53, Torre, e a entrada é gratuita.

verbo@verbo.com.br

Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: Viver
Data: 29 de novembro de 2017, quarta-feira

DIÁRIO de PERNAMBUCO

[Curtas

ARTE

Mostra de vídeos para fazer pensar

Reflexões sociais, culturais e artísticas são o mote de exibição gratuita de vídeos que será realizada hoje, às 19h, no Ate-liê das Águas Belas (Rua das Águas Belas, 53, Torre). Entre os 14 trabalhos selecionados pela pesquisadora Joana Darc Lima, estão *Corpo contra conceito*



MARIA EUGÊNIA MATRICARDI/DIVULGAÇÃO

(foto), de Maria Eugenia Matricardi, *Performance cegos HD*, do Desvio Coletivo, *Sangue frio*, de João Quinto, *O velho Hemingway e o mar do Recife*, de Tião e Daniel Santiago.



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Folha de Pernambuco
Editoria: Diversão & Arte
Data: 29 de novembro de 2017, quarta-feira
Página 10

10

Diversão&arte

QUARTA-FEIRA, 29 de novembro de 2017

guia diversão >

fica a dica >



MARIA EUGENIA MATRICARDI/DIV

O Ocupe Chris promove, às 19h, mostra de vídeos selecionados por Joana Darc Lima. As obras levantam importantes reflexões sociais, culturais e artísticas. Entre as produções, "Corpo contra conceito", de Maria Eugenia Matricardi. Sessões no Ateliê das Águas Belas (Rua das Águas Belas, 53, Torre). Gratuito.

verbo@verbo.com.br



Jornalista responsável

Lula Portela

Fone: 81 9 9976.6847

Email: lula@verbo.com.br

Verbo Assessoria de Comunicação

Fone: 81. 3031.3351

Email: verboassessoria@gmail.com

Site: www.verbo.com.br